

## ÎLE DE LA CITÉ e ÎLE SAINT-LOUIS

Os visitantes geralmente chegam à **Île de la Cité** para conhecer a Notre-dame, a Sainte-Chapelle e a Conciergerie. Muitos estão, também, à procura da Pont Neuf, mas se surpreendem ao percorrer suas ruas... É um gostoso passeio desde a pontinha verde da ilha - a Square du Vert Galant, junto à ponte, até o final da ilha, na Square de Île de France.

Nesse trajeto, que pode (e deve!) ser percorrido a pé, você passa por praças, visita o mercado de flores - bastante central, e caminha pelos quai(s) que limitam a ilha junto ao Sena, apreciando o vaivém das pessoas pelas 9 pontes que ligam a ilha às margens do rio.

O silêncio da **Île Saint-Louis** nos remete à tranquilidade após um passeio pela Île de la Cité. Atravessar a Pont Saint-Louis (somente para pedestres, músicos, dançarinos, acrobatas...) e caminhar pelos "Quais" ao longo da ilha e suas margens é apaixonar-se novamente (isso é possível?) por Paris. Cinco pontes permitem acesso à ilha, sendo que a Pont Saint-Louis liga a Île de la Cité à Île Saint-Louis e as outras conectam a ilha às margens direita e esquerda do rio.

Preparamos para você um roteiro que passa pelos pontos mais procurados e incluímos mais, muito mais...

Foi na **Île de la Cité**, coração de Paris ainda hoje, que a cidade teve consagrado seu berço histórico.

Da época medieval, a Conciergerie, a Saint-Chapelle e a Catedral de Notre Dame são as principais referências.

Mas os destaques não param por aí.

No centro da ilha, a única estação de metrô é a Cité (linha 4), mas indicamos começar o passeio pela pontinha, descendo na estação Pont Neuf (linha 7), na margem direita do rio.

No local onde a pont Neuf cruza a Cité, uma expansão abriga a estátua equestre de Henri IV, que reinou na França entre 1589 e 1610. Descendo a escadaria, sete metros abaixo do atual nível da ilha, a Square du Vert Galant é também uma deferência ao rei, que tinha fama de galanteador - daí o nome da praça. Cantinho reservado, perfeito para um piquenique ou apenas para observar o vaivém de barcos no Sena, com uma vista privilegiada para a Pont des Arts; o Louvre; o prédio da La Samaritaine (antiga loja de departamentos) que está sendo reformado para abrigar lojas, escritórios, um hotel de luxo, restaurantes, cafés e habitações e a bonita arquitetura do Hôtel de la Monnaie - casa da moeda de Paris, que aloja o Musée de la Monnaie (mostra a história da moeda francesa desde a antiguidade e oferece várias programações e exposições).

Da Square du Vert Galant partem os barcos de passeios Vedettes du Pont Neuf com cruzeiros diurnos e noturnos. [www.vedettesdupontneuf.com](http://www.vedettesdupontneuf.com)

Perto dali, a Place Dauphine, com formato triangular, é cercada de prédios, cafés restaurantes e galerias de arte. Tranquila, quase sem trânsito à sua volta, é um refúgio às proximidades.

Em pouco mais de cinco minutos, você chega à Sainte-Chapelle, no pátio do Palais de la Justice, onde estão localizadas as principais instituições jurídicas da França. Imperdíveis seus magníficos vitrais! Se puder, assista a um concerto.

A Conciergerie, prédio anexo ao Palais de la Justice, antigo palácio real na idade média e prisão desde o final do séc XIV, foi a principal área de detenção durante a Revolução Francesa. Danton, Robespierre, Lavoisier e Marie Antoinette foram alguns dos que esperaram ali, sua execução. Mais informações: [www.paris-conciergerie.fr](http://www.paris-conciergerie.fr)

Na saída da estação de metrô Cité, o Marché aux fleurs Reine Elizabeth II, mais conhecido como Marché aux fleurs et aux oiseaux comercializa várias espécies de flores e plantas, além de artigos para jardinagem, mudas, sementes e vasos. Aos domingos, o ambiente é compartilhado e chama atenção a exposição de pássaros e pequenos animais.

A Cathédrale de Notre Dame, um dos símbolos de Paris, passou por guerras e rebeliões e foi palco de vários acontecimentos históricos como St Louis descalço carregando a suposta coroa de espinhos usada pelo Cristo, a coroação de Napoleão Bonaparte como Imperador e a celebração da libertação francesa na II Guerra. A catedral guarda tesouros de vários períodos, tendo sido várias vezes saqueada em tempos de barbárie. Sua maior reforma aconteceu após o sucesso da obra de Victor Hugo “Notre Dame de Paris”, mais conhecida como “O Corcunda de Notre Dame”.

Em frente à catedral, na Praça Parvis, está “cravado” o Marco Zero, a partir do qual são calculadas as distâncias entre Paris e as outras cidades da França.

A Crypte Archéologique, adiante, expõe ruínas arqueológicas da antiga e medieval Paris fornecendo um panorama da evolução urbana da cidade. [www.crypte.paris.fr](http://www.crypte.paris.fr)

As alamedas floridas da Square du Jean XXIII , onde destacam-se as belas cerejeiras do Japão, muitas árvores e bancos, além de uma fonte – Fontaine de la Vierge, fazem da praça um ótimo lugar para descansar e admirar a arquitetura externa da catedral, em especial os incríveis arcobotantes. Mais informações: <http://equipement.paris.fr/square-jean-xxiii-35>

Atravessando o Quai de l'Archevêché, uma outra praça, bem pequena – Square de Île de France, abriga o Memorial des Martyrs de la Deportation, que guarda a memória do drama sofrido pelos prisioneiros enviados para campos de concentração nazistas durante a Segunda Grande Guerra.

Mais informações:

<http://equipement.paris.fr/square-de-l-ile-de-france-32>

<http://www.cheminsdememoire.gouv.fr/fr/memorial-des-martyrs-de-la-deportation>

A pequena **Île Saint-Louis** facilmente nos transporta através dos séculos, com suas belas construções que parecem “congeladas” no passado, coexistindo harmoniosamente com todas as facilidades que uma vida moderna pode nos proporcionar.

Hotéis, restaurantes, cafés, queijarias, boulangeries (padarias), galerias de arte, livrarias, boutiques e a sede de uma das mais famosas sorveterias da cidade (e do mundo), a “Maison Berthillon”, fazem o passeio ainda mais interessante.

A discreta fachada da “Église Saint-Louis-em-l'Île”, na rua principal, abriga riquíssima arquitetura em estilo Barroco e obras de arte de inestimável beleza.

Na pontinha final, a pracinha (Square Barye) é muito agradável e nesse ponto também há escadas que permitem acesso às margens da ilha.

<http://www.patrimoine-histoire.fr/Patrimoine/Paris/Paris-Saint-Louis-En-l-Ile.htm>